

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje transcorreu sem registro de vendas e com visível recuo por parte do corretores que preferem aguardar a próxima demanda de pedidos do varejo. Essa postura se justifica pela pressão dos compradores em relação aos preços atuais.

Hoje cedo as ofertas disponibilizadas foram de aproximadamente 18 mil sacas, porém os compradores afirmam que levando em consideração o acréscimo das ofertas que são destinadas para embarque, esse volume deve chegar as 30 mil sacas do feijão carioca. Os compradores afirmam ter adquirido algumas ofertas para embarque ao valor de R\$ 5,00 a menos entre os padrões (8-8 / 8,5-9).

A certeza de que existem mercadorias para embarque e que o volume do feijão tende a aumentar na zona cerealista, favorece a situação dos compradores, tendo em vista que terão mais oportunidade de pressionarem as cotações para alterações negativas de preços.

Essa possibilidade tem feito com que os corretores tenham cautela na hora de colocar as ofertas à venda, e, portanto, o mercado segue dependendo da chegada ou não desse volume extra de feijão.

Lavouras

A situação nas lavouras também tem deixado o setor sem referência para os próximos dias, a exemplo do que já ocorre no atacado paulista. Os produtores e compradores apenas observam, mas ninguém quer dar o primeiro passo.

Vale ressaltar que em meio a essa disputa, o setor de venda se encontra tranquilo, pois qualquer sinal do mercado varejista, é bem provável que o atacado pague o preço exigido no momento.

No geral, o mercado encontra-se completamente instável.